



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO



PLANTAS FITOTERAPICA NA PRATICA CLINICA: USO MEDICINAL

28/10 à 01/11



Autor(res)

Glaucio Monteiro Ferreira
Suelia Silva Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Fitoterapia na prática clínica e seu uso medicinal.

Especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, requer um diagnóstico apurado e uma dispensação adequada, fundamentada na informação e educação ao usuário. Para atuar na assistência farmacêutica em fitoterapia, é fundamental que o profissional farmacêutico conheça os usos e as aplicações de plantas medicinais e fitoterápicos no tratamento de doenças dos principais sistemas do corpo humano. O propósito é conscientizar a comunidade sobre a importância de valorizar as qualidades das plantas medicinais em relação às suas propriedades fitoterápicas e o conhecimento de comunidades tradicionais. Além disso, buscamos esclarecer quem deve prescrever esses produtos, abordar aspectos relacionados à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade brasileira, e destacar os riscos associados ao uso indiscriminado, que aparentemente pode parecer inofensivo, mas que pode levar a sérios problemas, incluindo a morte de pessoas. Utilizamos

Objetivo

prestar assistência farmacêutica aos paciente, e informar o uso correto da Fitoterapia, é importe que conheça as precauções de uso, as interações medicamentosas e os possíveis efeitos adversos de cada planta medicinal e fitoterápico dispensados aos usuários.

Material e Métodos

A cartilha aborda, de forma simples e técnica, conhecimentos básicos do cultivo e uso terapêutico de de oito Plantas Medicinais, garantem uma maior qualidade para as plantas medicinais cultivadas e, conseqüentemente, maior resistência às pragas. Esse tipo de abordagem agroecológica é bastante recomendado, sendo que a policultura envolve o cultivo de espécies que podem auxiliar na proteção umas das outras. Assim, essa é uma estratégia bastante interessante para os produtores, já que o uso de agrotóxicos não é recomendado para o processo de produção de fitoterápicos.

Resultados e Discussão

A utilização de plantas medicinais para tratamento, cura ou alívio de sintomas e doenças é uma prática comum no Brasil. Apesar da tradição relacionada a essa prática, o uso indiscriminado de plantas medicinais pode causar prejuízos e resultar em riscos à população. Várias medidas vêm sendo adotadas pelo governo e pelos



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



profissionais de saúde a fim de tornar o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos mais seguro e eficiente entre a população. Entre essas medidas, podemos citar programas de orientação à comunidade e de formação de agentes de saúde para o uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos.

Conclusão

O Brasil, com sua vasta extensão territorial e variedade de ecosistemas, abriga uma diversidade única de plantas que podem conter segredos valiosos para a medicina e a saúde humana. Portanto, ressaltamos que a riqueza da biodiversidade vegetal em nosso país nos proporciona um mundo ainda inexplorado de possibilidades, quando o assunto é plantas medicinais e seus potenciais medicinais, sendo esta uma das muitas razões pelas quais devemos prezar pela conservação e preservação dessa riqueza.

Referências

- 1- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. Plantas, aromáticas e condimentares: produção e beneficiamento. 1. ed. Brasília: SANAR, 2017. v.1.
- 2- OMS - Organização Mundial da Saúde. Relatório global da OMS sobre medicina tradicional e complementar. Geneva: Organização Mundial da Saúde. p.1-226. 2019.
- 3- ALMEIDA, M.Z. Plantas Medicinais. 3rd ed. Salvador: EDUFBA, 2011.